



## Rendimento mensal e mulheres responsáveis pelos domicílios particulares permanentes em Venâncio Aires

O mapa aqui apresentado expõe de que forma estão distribuídas espacialmente no município de Venâncio Aires as mulheres responsáveis pelo sustento dos domicílios. Esses dados estão relacionados com a renda mensal das pessoas que ocupam a mesma função, especialmente daquelas que apresentam renda inferior a um salário mínimo. As informações disponibilizadas neste mapa foram produzidas a partir do geoprocessamento dos dados do Censo Demográfico de 2010 (IBGE, 2010), tomando como base os setores censitários do município.

É importante salientar que o IBGE utiliza áreas chamadas setores censitários como base para os dados, que são muitas vezes áreas diferentes dos bairros estabelecidos pelo poder público municipal. Assim, o mapa representa ambas as divisões para uma melhor compreensão da realidade dos bairros e onde se localizam.

Observa-se que, no que diz respeito às **mulheres responsáveis por domicílios**, ao norte da cidade elas estão em sua maior parte nos bairros São Francisco Xavier e União, seguidos do bairro Centro. Quanto ao **rendimento mensal**, as pessoas que ganham até um salário mínimo por mês estão concentradas em sua maioria no bairro União, representando um percentual de 20% a 40% dos moradores.

Na região leste da cidade, os bairros que apresentam maior número de mulheres responsáveis pelo domicílio são Battisti, Coronel Brito e Brands, onde de 60% a 80% dos responsáveis pelo sustento são mulheres. Sendo que em todos estes bairros existe uma grande concentração de pessoas responsáveis pelos domicílios que recebem até um salário mínimo mensal. Essa realidade se repete na periferia oeste, no bairro Canto do Cedro, onde as mulheres são responsáveis por até 80% dos domicílios, e onde 60% delas contam com renda mensal de até um salário mínimo.

Os bairros em que se encontram a maior parte dos domicílios que têm renda de até um salário mínimo por responsável estão, em sua maior parte, próximos a áreas periféricas do município, distantes do centro. Historicamente, nas cidades médias brasileiras, o acesso à moradia nos bairros periféricos tem se mostrado mais barato, pois eles apresentam menor acesso aos bens e serviços públicos e privados, como saneamento, iluminação, saúde e educação. Nestes bairros, as condições de habitabilidade costumam ser inferiores a bairros mais centrais e mais bem atendidos, o que pode ocasionar dificuldades na prevenção do alastramento da epidemia do Covid-19 por fatores como falta de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Estatisticamente, no Brasil, as mulheres apresentam uma renda mensal em média 20% menor do que a dos homens na mesma ocupação (IBGE 2010). Segundo dados do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Econômicos), em

# ObservaDR/Covid-19



2019 no Rio Grande do Sul, as mulheres receberam cerca de 28% a menos do que os homens nas mesmas ocupações.

Muitas destas mulheres são responsáveis pelo sustento de suas famílias, especialmente nos bairros periféricos ao leste e a oeste do município, sendo que grande parte delas apresenta renda de até um salário mínimo, o que dificulta sua situação em relação ao combate à pandemia do Covid-19 e também à manutenção da alimentação e cuidados adequados com seus dependentes.

São ainda as mulheres as principais responsáveis pela realização dos serviços domésticos (segundo o censo IBGE/2010, 93% das mulheres são responsáveis pelo serviço doméstico nos domicílios brasileiros), incluindo aí o cuidado das crianças, idosos e doentes. A baixa renda das mulheres, somada a responsabilidade do sustento de seus domicílios e à responsabilidade pelos serviços domésticos as coloca numa posição de vulnerabilidade em relação aos cuidados e ao isolamento social exigidos na situação de controle de contágio do Covid-19.

Tuize Rovere (Arquiteta e urbanista, doutoranda do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional da Unisc – PPGDR/Unisc)

**Observações:** não existe uma correspondência exata entre a delimitação espacial dos bairros do município de Venâncio Aires e os limites dos setores censitários utilizados pelo IBGE, por isso, as informações precisam ser interpretadas como áreas no entorno ou próximas à determinados bairros. As desigualdades existentes entre setores censitários de um mesmo bairro também devem ser consideradas na análise dos dados. Os dados são referentes ao ano de 2010 e podem apresentar algumas defasagens em relação à situação presente.